



**Exame Unificado de Acesso (Línguas e Matemática) às Quatro Instituições
do Ensino Superior de Macau**

Exames e Resposta do Ano 2024

Português A

Leia o texto:

“Os jovens já não deixam que o trabalho inunde a sua vida”

Trata-se sempre de um equilíbrio entre aquilo que damos e aquilo que recebemos. E os jovens têm de receber da entidade e pode não ser dinheiro

Outra alteração de postura interessante que se sente nos jovens, observada nos estudos levados a cabo nesta área, é a exigência de relações laborais mais horizontais que os leva a não aceitar manifestações de autoritarismo. Esta postura, aliás poderá advir do facto da própria relação com os pais e com os professores também ter mudado. Uma coisa é ter respeito e outra é aceitar o autoritarismo. Este padrão está a mudar e as empresas vão ter de acompanhar isto, a bem ou a mal. Naturalmente que há muitos jovens que sentem dificuldades económicas e acabam por se deixar estar em situações laborais que não são tão congruentes com o seu projecto de vida, porque precisam. Esta questão económica tira liberdade ao percurso. Mas mesmo os jovens que recebem o ordenado mínimo não abdicam, por exemplo, da horizontalidade nas relações de trabalho, e já não deixam que o chefe lhes falte ao respeito. Há, presentemente, outra assertividade entre os jovens trabalhadores, que, segundo a psicóloga é um valor positivo introduzido no mercado do trabalho.

Em um dos estudos orientados por Tânia Gaspar fizeram-se grupos focais só com profissionais com menos de 25 anos. Nesse estudo, uma das questões que os participantes disseram valorizar muito são as relações laborais com os colegas, a existência de actividades, como as acções de *team building*, que não tenham que ver só com a questão laboral. Por outro lado, apontam a boa relação com a liderança, a necessidade de se sentirem valorizados, de sentirem que confiam neles. Tudo isto são coisas que fazem com que sintam maior vontade de fazer mais. O estudo trouxe à luz uma outra questão muito valorizada pelos participantes: a sensação de justiça. Muitos destes jovens sentem-se injustiçados em relação aos trabalhadores mais velhos. Sentem que são postos a fazer aquilo que os mais velhos não querem fazer.

Frequentemente deparamo-nos com a opinião generalizada na nova geração, dos *millennials* para baixo, o trabalho perdeu centralidade na questão identitária, isto é, na forma como cada um se apresenta aos outros. Contudo, Gaspar relativiza a questão, lembrando que as coisas não desaparecem, perdem é peso.

mais novas são muito mais tolerantes, aceitam muito melhor a diferença, há uma aceitação plena de gays, bissexuais e transgénero], ou seja, isso não é um factor que

Mesmo a questão das tatuagens, aquela coisa que a minha geração
a entrevista de emprego com a tatuagem a ver-
tendência para um maior individualismo em termos sociais, que também se reflecte no ambiente laboral.

Tânia Gaspar tem observado que o trabalho tem vindo a perder centralidade na vida dos jovens ao mesmo tempo que estes têm vindo a ganhar mais liberdade para ir mudando de rumo. Ela tem visto que, em gerações anteriores, o trabalho tinha um peso muito maior do que tem agora na faixa etária dos vinte e tal, trinta anos. Contudo isto também é verdade para a família. Quando ela e os seus colaboradores perguntam aos jovens se querem ter namorado ou namorada e casar e ter filhos, eles não dizem que não, embora isso não seja de to

explica Gaspar. Na perspectiva desta psicóloga, os jovens hoje têm um caminho, que tem a ver com a sua procura de bem-estar, têm um trabalho, namorado ou namorada e amigos, mas não mudam o caminho que têm por nenhum deles. Há uma maior valorização da individualidade, conclui.

Fonte: _____

A. Responda às questões sobre o texto. (5% x 7 = 35%)

1. Apresente, por palavras suas, as principais diferenças de atitude face ao trabalho entre os jovens de hoje e as gerações anteriores referidas no texto.

2. As organizações percebem rapidamente que, se não mudam de atitude, acabam por não conseguir

Com base na exposição do texto e na sua própria opinião, comente as razões que levam muitos jovens a despedirem-se cada vez com maior facilidade e frequência?

3. De acordo com Tânia Gaspar
Concorda com a afirmação? Exponha os seus argumentos.

4. horizontalidade nas relações de trabalho

5. Segundo o texto, de que forma é que os ambientes familiar e escolar, em que os jovens foram criados, podem estar relacionados com a sua presente atitude relativamente ao trabalho?

6. O texto refere haver muitos jovens que se despediram quando foram obrigados a trabalhar presencialmente após o período pandémico. Com base no texto, e no seu conhecimento ou experiência deste fenómeno, apresente e comente os motivos que possam estar a provocar esta situação.

7. Comente a seguinte afirmação, expondo a sua opinião, para a razão da existência do preconceito referenciado e da atual mudança de atitude: Mesmo a questão das tatuagens, emprego com a tatuagem a ver-

B.1. Ligue as orações na coluna A com as da coluna B de forma a construir frases lógicas em função do texto. Escreva na tabela de respostas, em baixo, a letra correspondente.

(2.25% x 8 = 18)

	A		B
1.	Tem-se vindo a constatar	a.	se elas ajustarem as suas práticas laborais às tendências das posturais laborais actuais.
2.	Alguns estudos levados a cabo por pesquisadores da área da psicologia do trabalho indicam	b.	não se pode dizer que representem um corte radical com o passado.
3.	Será muito mais proveitoso para as empresas	c.	um afastamento significativo dos valores e crenças laborais entre a geração mais nova.
4.	Apesar de uma mudança de atitudes no sector laboral	d.	têm um impacto na forma como os jovens mais tarde vêm a encarar o mundo do trabalho.
5.	Segundo alguns pareceres, os discursos escolares e familiares	e.	para o surgimento da valorização da noção de justiça e de independência entre os jovens trabalhadores.
6.	Os estudos referidos têm apontado	f.	caso a sua vida afectiva estiver a ameaçar o seu sucesso profissional.
7.	Hoje em dia assiste-se	g.	que os jovens hoje privilegiam o seu bem estar emocional acima do material.
8.	Os jovens não hesitam colocarem a sua carreira em primeiro lugar,	h.	ao gradual desaparecimento das rígidas barreiras hierárquicas no mundo do trabalho.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.

B.2. Atente nas frases e reescreva-as a partir da expressão fornecida, fazendo as alterações necessárias, sem lhes alterar o sentido. (4% x 3 = 12)

1. Reescreva a frase a partir da palavra fornecida sem usar a expressão salientada:

Não quer dizer que

Apesar de _____

os jovens têm de receber da entidade (...) para poderem também dar

Se _____

3.
profissionais.

Para que _____

C. Redija um texto de carácter argumentativo a partir do título fornecido.

(mínimo 400 palavras)

(35%)

‘O mundo do trabalho na actualidade: desafios para trabalhadores e empregadores’

Resposta :

A. Responda às questões sobre o texto.

- 1. Apresente, por palavras suas, as principais diferenças de atitude face ao trabalho entre os jovens de hoje e as gerações anteriores referidas no texto.**

Contrariamente a gerações passadas, os jovens que hoje se encontram no mercado de trabalho já não encaram o seu emprego como o elemento mais relevante das suas vidas; não sentem a obrigação de permanecerem ligados ao mesmo emprego ou profissão durante todo o seu tempo de trabalho; têm uma relação menos submissa e próxima das chefias; manifestam exigências que transcendem a questão salarial porque valorizam mais questões de justiça e o reconhecimento por parte da autoridade empregadora.

- 2. “As organizações percebem rapidamente que, se não mudam de atitude, acabam por não conseguir reter os seus profissionais.”**

Com base na exposição do texto e na sua própria opinião, comente as razões que levam muitos jovens a despedirem-se cada vez com maior facilidade e frequência?

As novas posturas face ao trabalho e o emprego por parte dos jovens referidas na resposta à questão anterior chocam, em muitos casos, com a cultura de emprego levada a cabo pela maioria das empresas até recentemente. Tais incluíam valorizar e recompensar os trabalhadores sobretudo na base da antiguidade e impor um distanciamento rígido entre os postos hierárquicos superiores e os restantes. Contudo, hoje em dia, os jovens trabalhadores, sentindo-se menos dependentes de um determinado emprego e dispostos a mudarem sempre que sintam que os empregadores não os respeitam convenientemente, acabam por obrigar as empresas a atenderem às suas exigências para evitarem situações de instabilidade provocadas pela entrada e saída constante de trabalhadores.

- 3. De acordo com Tânia Gaspar “o trabalho perdeu centralidade na vida dos jovens (...)”**
Concorda com a afirmação? Exponha os seus argumentos.

[NÃO APRESENTAMOS RESPOSTA MODELO A ESTA PERGUNTA POR SE TRATAR DE UMA RESPOSTA INTEIRAMENTE DE OPINIÃO COM ARGUMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS CANDIDATOS AO EXAME]

- 4. O que se entende pelo conceito “horizontalidade nas relações de trabalho”?**

Este conceito traduz a situação de maior paridade entre as chefias e os trabalhadores no ambiente de trabalho no que diz respeito a funções, a responsabilidades, a obrigações e a direitos.

- 5. Segundo o texto, de que forma é que os ambientes familiar e escolar, em que os jovens foram criados, podem estar relacionados com a sua presente atitude relativamente ao trabalho?**

A geração atual de jovens trabalhadores cresceu a ouvir os pais encararem o trabalho como algo aborrecido, pesado, por um lado e por outro, a ouvirem o discurso acerca da probabilidade de já não haver estabilidade laboral nem empregos vitalícios quando chegassem à idade de trabalharem. Isto poderá ter ajudado a criar a presente nova postura desta geração perante o emprego e as suas carreiras. Não querem aceitar nem aguentar trabalhos desinteressantes e, nem muito menos ficarem presos a eles indefinidamente.

- 6. O texto refere haver muitos jovens que se despediram quando foram obrigados a trabalhar presencialmente após o período pandémico. Com base no texto, e no seu conhecimento ou experiência deste fenómeno, apresente e comente os motivos que possam estar a provocar esta situação.**

Como já foi referido em respostas anteriores, esta geração preza a liberdade no trabalho. A situação de terem trabalhado a partir de casa, malgrado todas as desvantagens e todos os inconvenientes, habituou, quem passou por essa experiência, a uma maior flexibilidade no que respeita aos horários, à indumentária e à ausência de stress causado pelo tempo gasto diariamente em transportes, ou mesmo devido à obrigação de trabalhar presencialmente com colegas e chefias com os quais tenham um relacionamento menos tranquilo. Muitos, finda a pandemia, tendo experienciado essa maior liberdade e individualidade no trabalho, não se conseguiram readaptar a todos os constrangimentos impostos pela situação do trabalho presencial.

7. **Comente a seguinte afirmação, expondo a sua opinião, para a razão da existência do preconceito referenciado e da atual mudança de atitude: “Mesmo a questão das tatuagens, aquela coisa que a minha geração ouvia, do tipo “Olha lá, não vás para a entrevista de emprego com a tatuagem a ver-se”, já não faz qualquer sentido.”**

[NÃO APRESENTAMOS RESPOSTA MODELO A ESTA PERGUNTA POR SE TRATAR DE UMA REPOSTA INTEIRAMENTE DE OPINIÃO COM ARGUMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS CANDIDATOS AO EXAME]

- B.1. **Ligue as orações na coluna A com as da coluna B de forma a construir frases lógicas em função do texto. Escreva na tabela de respostas, em baixo, a letra correspondente..**

1	2	3	4	5	6	7	8
c	g	a	b	d	e	h	f

- B.2. **Atente nas frases e rescreva-as a partir da expressão fornecida, fazendo as alterações necessárias, sem lhes alterar o sentido.**

1. **Apesar de** a profissão de cada um ter perdido peso, (ainda) é importante.

OU

Apesar de a profissão de cada um (ainda) ser importante, perdeu peso.

2. **Se** os jovens receberem da entidade, poderão também dar.

3. **Para que** as organizações consigam reter os seus profissionais, (estas) têm de mudar de atitude.